

Fortificação de videiras contra fungos com aplicação foliar de fertilizantes

(Grape fortification against fungus with leaf fertilizer application)

Ziero, H. D. D.¹, Melo, G. W.², Zalamena, J.², Scanagatta, V.², Cavalcanti, F. R.², Hunoff, T. S.², Gava, R.², Borba, D. R.¹, Neto, J. A. M.¹, Iwamoto, H.¹, Caumo, C.¹ e Albarello, J. B.¹

¹ Curso de Eng. de Bioprocessos e Biotecnologia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, CEP: 95700000, Bento Gonçalves, RS, Brasil; ² Embrapa Uva e Vinho, CEP: 95700000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: wellington.melo@embrapa.br

O míldio (*Plasmopara vitícola*) e o oídio (*Uncinula necator*) são causadores de doenças na videira, sendo necessário o uso de agrotóxicos para controle. Assim, se faz necessário encontrar alternativas para diminuir a infestação das doenças e, conseqüentemente, a necessidade de fungicidas contaminantes do ambiente. O objetivo deste trabalho foi testar dois fertilizantes foliares visando diminuir a infestação de doenças na videira Niágara Rosada. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Uva e Vinho. Foram testados os fertilizantes AJ (5%B + 5% carbono total (CT) + 1% de sorbitol + 10% monoetanoanina) e o AM (11% N + 1% K₂O + 6% CT) em solução, nas concentrações de 0,1 e 0,2%, além de um tratamento testemunha apenas com água, nominados AJ01, AJ02, AM01, AM02 e TEST, respectivamente. As soluções foram pulverizadas quatro vezes, em intervalos semanais, na superfície das folhas. As videiras foram naturalmente contaminadas com fungos causadores do oídio, sendo que uma semana após o término das pulverizações, procedeu-se avaliação da presença do oídio. Posteriormente as plantas foram inoculadas com esporos de míldio. Após aparecimento dos sintomas, realizou-se avaliação da presença do míldio. Tanto para o oídio, quanto para o míldio, avaliou-se todas as folhas, em parcelas de 6 plantas por tratamento. O índice de míldio variou de 45 a 63% e os tratamentos não diferiram entre si. O índice de oídio foi de 0,7, 2,0 e 2,9%, nos tratamentos AM01, AM02 e AJ02, respectivamente, os quais foram inferiores à TEST que apresentou índice de 12,9%. Os fertilizantes testados não impediram a infestação do míldio, porém, diminuíram a infestação do oídio. Ainda se faz necessário realizar novos testes com esses produtos para analisar a persistência dos resultados para posterior recomendação de uso como forma alternativa de prevenção das doenças.

Tema: Fitossanidade

Área: Viticultura